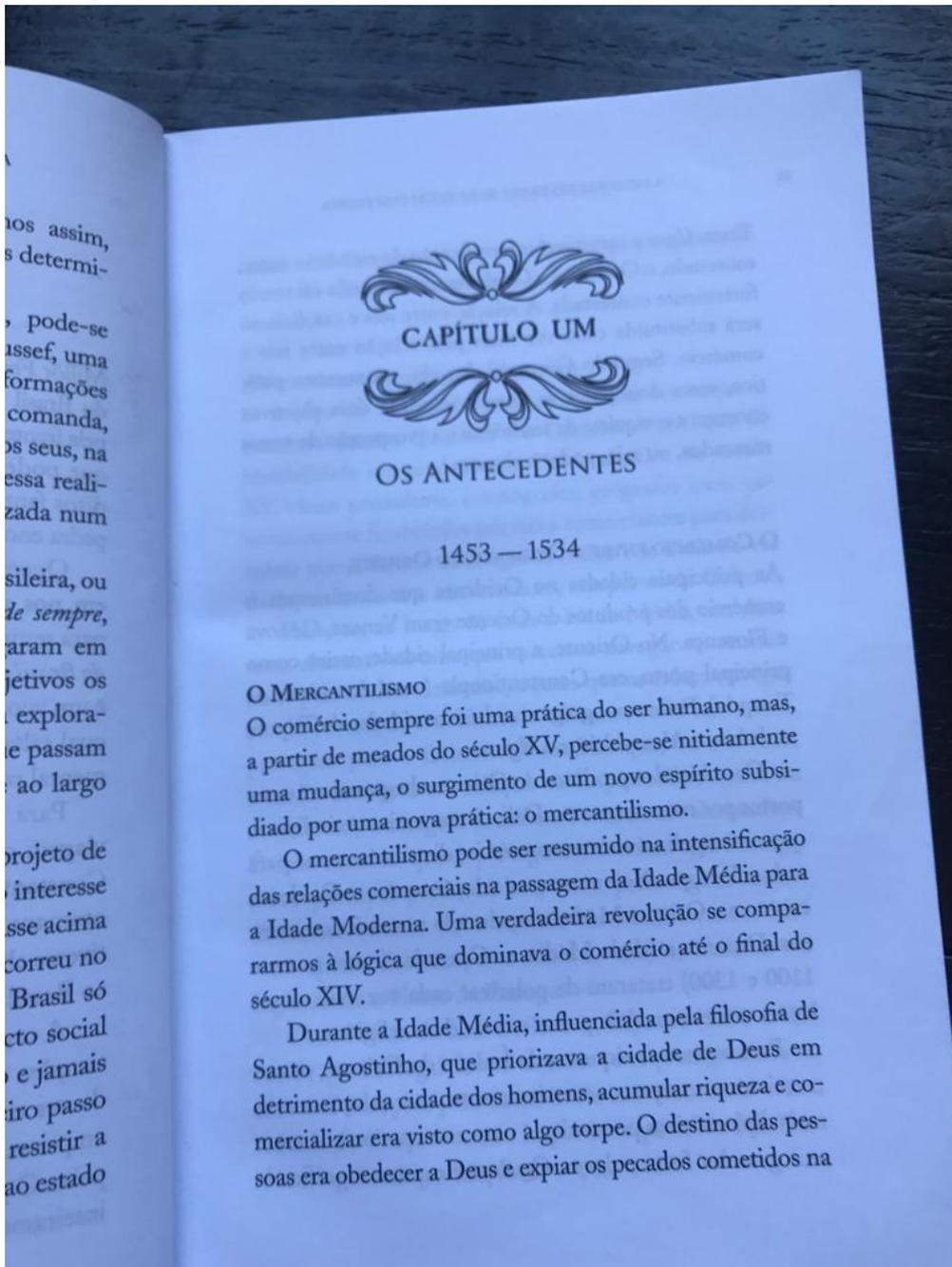


LEITURA

LEITURA DO LIVRO: A HISTÓRIA DO BRASIL PARA QUEM TEM PRESSA

AUTOR: MARCOS COSTA

PAGINAS: 11 E 12



Terra. Com a inevitável intensificação do comércio entre, sobretudo, o Oriente e o Ocidente, essa filosofia vai sendo fortemente contestada. A relação entre reis e catolicismo será substituída cada vez mais pela relação entre reis e comércio. Segundo Giovanni Arrighi, economista político, esses dois polos se unem visando a dois objetivos comuns: a conquista de territórios e a prospecção de novos mercados, ou seja, poder e riqueza.¹

O COMÉRCIO ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE

As principais cidades no Ocidente que dominavam o comércio dos produtos do Oriente eram Veneza, Gênova e Florença. No Oriente, a principal cidade, assim como principal porto, era Constantinopla (atual Istambul, na Turquia). Podemos agregar também as cidades de Trípoli, na Líbia, e Alexandria, no Egito.

Os cobiçados produtos do Oriente chegavam até esses portos por rotas terrestres. Dali, os comerciantes italianos, que monopolizavam esse comércio, distribuíam-nos para toda a Europa. No entanto, as relações entre o Ocidente cristão e o Oriente Médio muçulmano nunca foram amenas. Durante a Idade Média, as Cruzadas (entre os anos 1100 e 1300) trataram de polarizar cada vez mais as relações entre esses dois povos e essas duas religiões.

Para acessar as riquezas da Índia e do Oriente, os comerciantes europeus necessitavam manter relações — as mais diplomáticas possíveis — com esses povos, que eram seus grandes fornecedores. Qualquer ruptura significaria

CA
ruína total. Esse
comércio europ

A EXPANSÃO C

O avanço do
comércio ent
instabilidade
XV, vários p
nerosamente
cobrir outra
da dependê

Falou-s

rotas alterr

oeste pelo

ao sul, cos

passagem

o medo a

outro cre

É nesse c

e seu p

dários r

viam aq

Inglate

Co

decide

comér

toma

râne